

Dotações Seguras: Conceções dos Enfermeiros de Cuidados de Saúde Primários

Maria Jacinta Dantas¹; Maria Henriqueta Figueiredo²; Ana Paula Ferreira³; Ana Querido⁴; Zaida Charepe⁵

¹Universidade Católica Portuguesa, Centro de Investigação e Serviços de Saúde; ²Escola Superior de Enfermagem do Porto, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviço de Saúde; ³Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho; ⁴Instituto Politécnico de Leiria, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviço de Saúde; ⁵Universidade Católica Portuguesa, Centro de Investigação e Serviços de Saúde

Contacto de e-mail: jacintadantas@gmail.com

Introdução & objetivos: O ICN (2006:2) sugere que não há consenso na literatura relativamente ao conceito de Dotação Segura, contudo há um reconhecimento consensual de que a Dotação Segura se relaciona com a prestação de cuidados seguros, de qualidade, de elevada complexidade, na diversidade de contextos. Aiken *et al.* (2012) demonstraram a que a dotação de enfermeiros e a qualidade do ambiente de prática estão diretamente associados com a satisfação dos clientes, a qualidade e segurança dos cuidados e os resultados sensíveis aos cuidados de enfermagem. Duffield *et al.* (2011); Giammona *et al.* (2016) demonstraram que a adequação dos rácios enfermeiros/clientes poderá aumentar a segurança do cliente e reduzir os riscos de eventos adversos. Foi com base nestas premissas que se desenvolveu o presente estudo, que pretendeu analisar a conceção dos enfermeiros dos Cuidados de Saúde Primários sobre o conceito de Dotações Seguras.

Metodologia: Realizou-se um estudo descritivo exploratório de cariz qualitativo com recurso um questionário, em que se solicitou aos participantes para descreverem o conceito de Dotação Segura em Enfermagem. Elegeu-se uma amostra intencional constituída por vinte e cinco enfermeiros de um ACES zona Norte. Recorreu-se à técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2009), para análise e tratamento de dados.

Resultados e discussão: A análise dos dados permitiu-nos identificar categorias e subcategorias associadas ao conceito de Dotação Segura. Identificamos sete categorias e as respetivas subcategorias tais como: Segurança nos Cuidados; Qualidade de Cuidados; Carga de Trabalho; Formação e Desenvolvimento Profissional, Ambiente Organizacional; *Outcomes*; Características dos Clientes. Estes resultados permitem-nos afirmar que os enfermeiros inquiridos concebe o conceito de Dotação Segura no seu contexto de trabalho de acordo com as dimensões descritas por Aiken *et al.* (2012, 2011), ICN, 2006) particularmente no que se reporta às subcategorias de segurança do cliente e a qualidade dos cuidados com maior frequência de unidades de registo.

Conclusões: As concepções dos enfermeiros sobre dotações, integrando aspetos fundamentais das concepções associadas a este conceito, poderão influenciar as estratégias desenvolvidas no âmbito da governação clínica, considerando que a implicação de todos os subsistemas organizacionais na implementação de medidas efetivas de dotação segura potencializará a qualidade dos cuidados.

Palavras-chave: *Enfermagem; Dotação segura; Cuidados de saúde primários.*

Referências bibliográficas:

Aiken, LH., Sermeus, W., Van den Heede, K., Sloane, DM., Busse R., Koen, M.ckee , M.et al (2012). Patient safety, satisfaction, and quality of hospital care: cross sectorial surveys of nurses and patients in 12 countries in Europe and the United States. *BMJ* 344:e1717.

Aiken LH., Cimiotti, JP., Slone, DM.,Smith, HL.,Flynn, L. & Neff, D. (2011). The Effects of Nurse Staffing and Nurse Education on Patient deaths in Hospitals With diferente Nurse work Environments. *Med Care*, 49 (12): 1047-1053.

Bardin,, L. (2009). *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70.

Conselho Internacional de Enfermeiros (2006). Dotações seguras, salvam vidas: instrumentos de informação e ação. ICN. Revisão Ordem dos Enfermeiros, Lisboa, p 1 - 72.

Duffiel, C., Diers, D., Ó'Brien-Pallas, L. Aisbett, C., Roche, M., King, M. & Aisbett, K. (2011). Nursing staffing, nursing workload, the work environment and patient outcomes. *Applied Nursing Research*, 24: 244-255.

Giammona, S., Arena, G. Caló, M. Barone, M.A., Scelsa, D. Lepre, A. Tarantino, M. R. & Schlenk, E. (2016). Nursing workload and staff allocation in a Italian Hospital: A quality improvement initiative based on nursing care score. *Central European Journal of Nursing and Midwifery*, 7 (2): 420-427.